



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Escola de Saúde Pública de Pernambuco:
melhoria da infraestrutura para uma gestão de qualidade, Recife/PE**

**Ana Líbia de Andrade Lyra
Maria Lúcia de Souza Monteiro**

**Recife/PE
Agosto 2012**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O projeto de intervenção proposto permitirá que a gestão identifique aspectos que dificultam a gerenciameto da Escola de Saúde Pública de Pernambuco (ESPPE), instituição vinculada à Secretária Estadual de Saúde e parte integrante da rede de escola da Rede de Escolas do SUS (RETSUS).

Uma vez conhecidos, estes aspectos são possíveis de serem solucionados e isto permitirá a melhor fluidez dos mecanismos de gestão, permitindo mais eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas na escola.

A ESPPE está inserida na rede pública de saúde e tem como missão institucional qualificar e aperfeiçoar os servidores do SUS. Conscientes da necessidade de melhor utilizar o tempo e os recursos direcionados para a saúde de uma maneira geral, torna-se imprescindível a otimização dos trabalhos e dos recursos envolvidos. É de vital importância a valorização dos profissionais que fazem parte desta rede.

Ao oferecer melhor infraestrutura para os profissionais desenvolverem seus trabalhos procura-se um alinhamento com as modernas técnicas de gestão voltadas para o SUS, onde há um destaque e priorização dos trabalhos com vista à humanização dos trabalhadores (BRASIL, 1998).

Este projeto procura deter-se em fazer um levantamento das principais dificuldades que os profissionais identificam como restrição para desenvolver melhor o seu trabalho. Deste modo, foi pesquisado, junto ao servidor, o que ele entende por “*facilitador*” ou “*dificultador*” para realização do trabalho.

Partindo do levantamento de informações, serão destacados os principais pontos apresentados, onde foram identificados problemas voltados para as condições de infraestrutura. A partir desta radiografia da instituição, será discutido com a equipe gerencial os aspectos que necessitam ser implementados e checaremos com os gerentes os problemas que foram identificados. A gerência terá a oportunidade de constatar se as dificuldades apresentadas são procedentes, o que poderá levar ao desenvolvimento de um projeto de intervenção pactuado entre as instâncias e com esta característica o mesmo se apresenta com maior possibilidade de adesão pelos membros do grupo.

Apoiado nos temas abordados no Curso de Gestão do Trabalho, sabe-se que

as situações para a melhoria das condições de trabalho da saúde dos trabalhadores do SUS devem ser negociadas entre os vários atores envolvidos. A estratégia de percorrer todos os setores envolvidos com o problema e discutir em seguida com a gestão a necessidade de melhorar as condições de infraestrutura do trabalho, consolida e firma a possibilidade de negociação bem como desponha para se constituir o mesmo com maior êxito (UFMG, 2007).

Ao oferecer uma melhor estrutura para o desenvolvimento das atividades dos trabalhadores da escola será proporcionado um ambiente mais ergonômico, salubre e agradável. Esses fatores permitirão que os trabalhadores possam desenvolver seu trabalho com mais saúde tanto física, quanto mental. O trabalhador que atua com satisfação e prazer pode oferecer um produto mais bem elaborado, tendo uma melhor “*performance*” nas suas atividades (LUZ et al., 2005). Além disso, em uma perspectiva mais macro, estará sendo colocada em prática uma política preconizada pelo SUS, de humanização do trabalho da saúde (BRASIL, 2008).

Quanto às possíveis orientações que possam ser agregadas a este projeto pode-se destacar: a participação e o engajamento dos funcionários numa perspectiva de melhoria das condições de trabalho. A adesão e colaboração tende a ser maior quando as pessoas foram envolvidas nas negociações e houve o compromisso e a participação e colaboração do gestor.

Será proposta uma ação que contemplará todos os envolvidos neste contexto e isto possibilitará proporcionar uma intervenção que seja compartilhada e faça parte do desejo de todos os interessados.

Em uma perspectiva mais geral, este projeto de intervenção colaborará na elaboração e consolidação de um plano de estratégia que possa ser replicado em outros locais de trabalho com possibilidades de realizar mudanças mais efetivas.

2. OBJETIVO

- Propor mudanças na infraestrutura da ESPPE com vistas a permitir o melhor desenvolvimento das atividades de trabalho dos profissionais e caminhar na busca de melhor qualidade na gestão.

3. PLANO DE AÇÃO

Para realizar as mudanças na infraestrutura da escola será constituído um

conselho deliberativo, composto por membros dos diversos segmentos da escola, tais como financeiro, escolaridade, coordenações e biblioteca. Este conselho terá o objetivo de propor ações, estabelecer metas e acompanhar a realização das mesmas.

Os membros do conselho deliberativo estarão presentes nas reuniões para deliberar a execução das ações realizadas para a melhoria da infraestrutura da escola, e com a inclusão das pessoas deste conselho haverá um acompanhamento das ações, e isto proporcionará uma maior transparência e efetividade.

Serão seguidas as etapas descritas a seguir:

- Elaboração de um cronograma estabelecendo as metas e o prazo a serem alcançados, e os responsáveis pela realização das ações;
- Elaboração de uma planilha de acesso público para acompanhamento do andamento das ações e encaminhamentos realizados; e
- Realização de reuniões quinzenais entre os envolvidos.

Ao final da efetivação do projeto de intervenção será aplicado um questionário para levantamento das informações sobre a satisfação dos trabalhadores e para que estes possam se informar sobre o andamento das ações de melhoria da infraestrutura da escola.

4. CRONOGRAMA

2012					
Ação	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração do projeto de intervenção	X	X			
Apresentação do projeto de intervenção no encerramento do curso de gestão		X			
Reunião com conselho deliberativo para possíveis alinhamentos do projeto			X		
Realização de Licitação para as obras da Escola				X	
Realização de Licitação para aquisição de Materiais permanentes					X

2013						
AÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Contratação da firma vencedora para compra de materiais	X					
Contratação da firma vencedora para aquisição de materiais		X				
Acompanhamento e Monitorização das obras			X	X	X	
Acompanhamento e Monitorização para aquisição de materiais				X	X	X
Término das obras						X
Entrega dos materiais						X

5. INVESTIMENTO

Obras			
Descrição	Valor mês (R\$)	Valor Total (R\$)	
Reforma da Escola	15.000,00	60.000,00	
Total: R\$ 60.000,00			
Material Permanente			
Descrição	Qde	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Cadeira para sala de aula	300	100,00	30.000,00
Cadeiras para funcionários	40	120,00	4.800,00
Telas para projeção	10	450,00	4.500,00
Caixas de som	05	300,00	1.500,00
Armários	20	220,00	4.400,00
Ar condicionado Sprinter	30	700,00	21.000,00
Geláguas	15	400,00	6.000,00
Total: R\$ 72.200,00			
TOTAL GERAL: R\$ 132.200,00			

6. AVALIAÇÃO

Com implantação do projeto de intervenção na ESPPE, com vista a melhorar a infraestrutura da escola, pretende-se que o trabalho realizado pelos profissionais que compõem a escola seja de melhor qualidade e em maior quantidade, onde se

perceberá a maior eficiência e efetividade deste.

Os indicadores para avaliar a efetividade do projeto de intervenção serão de caráter quantitativo e qualitativo. Quanto ao quantitativo, espera-se aumento na produtividade na ordem de 25%. Para computar o incremento na produtividade serão desenvolvidos indicadores de desempenho para cada segmento da escola. Esses indicadores irão informar, em termos percentuais, como se avaliar a produtividade. No tocante aos aspectos qualitativos, pretende-se atingir melhor satisfação bem como melhoria nas condições de saúde dos funcionários. Da seguinte maneira, a cada 6 meses será aplicado um questionário para avaliação das melhorias, onde os funcionários terão oportunidade de responder questões tanto do ponto de vista de infraestrutura como sobre sua saúde.

Para a efetividade das demandas pretendidas neste projeto será utilizada a gestão compartilhada, respaldada pelas solicitações dos funcionários retratadas através das solicitações do conselho deliberativo da escola.

7. REFERÊNCIAS

Luz, MLS; Mazia, CRO; Kachba, YR; Okoshi, CY. **A influência da estrutura e ambientes ergonômicos no desempenho educacional**. XII SIMPEP-Bauru, SP, 2005.

BRASIL. Portaria 3.120 de 01 julho 1998. **Instrução Normativa de Vigilância em Saúde do Trabalhador no SUS**. Disponível em: <www.cvs.saude.sp.gov.br/pdf/98port3120.pdf>.

AGÊNCIA EUROPEIA PARA A SEGURANÇA E A SAÚDE NO TRABALHO. **Em Linha**: boas práticas em matéria de segurança e saúde para o Sector da Saúde. Disponível em: <<http://osha.europa.eu/pt/publications/factsheets/29>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (UFMG/NESCON). **Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde**. Belo Horizonte: UFMG, 2007. Cadernos Série Técnica Disponível em: <www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0942.pdf>.

Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. **Democratização nas Relações do trabalho no Sistema Único de Saúde - SUS**. Ministério de Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Conselho Nacional de Saúde, Brasília, Ministério da Saúde, 2003.

Revista RET-SUS, Ano VI, nº 51, março de 2012.

Negociação Coletiva no setor Público, São Paulo, março de 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde, **Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização**, Brasília – DF – 2008.